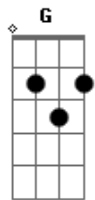


Lourenço e Lourival - O Soldadinho de Deus

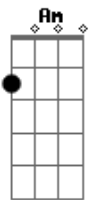
tom:
 G
 Um juvenzinho de dezoito anos
 Se alistou pra cumprir seu dever
 Se apresentou perante o comandante
 Sempre disposto a lhe obedecer
 E o comandante, uma fera humana
 Soltava gritos de estremecer
 E o soldadinho, um religioso
 Orava ao Deus bondoso sem o chefe saber
 Um certo dia o seu comandante
 Ficou sabendo o que acontecia
 Que o soldadinho só falava em Deus
 Isso pra ele era rebeldia
 Foi intimado a ir em sua sala
 Com arrogância o superior dizia
 Sou eu quem mando nesse pelotão
 E sua religião pra mim é fantasia

G
 O comandante disse ao soldadinho
 Com a intenção de lhe humilhar
 Tá vendo aquele caminhão no pátio
 Que há muito tempo está sem funcionar
 Sei que você não sabe dirigir
 Peça ao seu Deus pra lhe ensinar
 Se dirigir aquele caminhão
 Vou me ajoelhar ao chão e a seu Deus adorar
 O soldadinho entrou na cabine
 Orientado pelo seu Senhor
 Deu uma volta em todo o quarteirão
 Voltou e disse ao seu superior
 O caminhão precisa de uns reparos
 Posso fazer isso para o senhor
 E o comandante se ajoelhou ao chão
 E a Deus pediu perdão, dizendo o caminhão
 Está sem motor

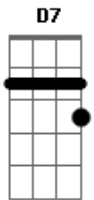
Acordes



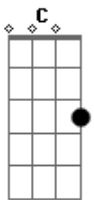
© ukulele-chords.com



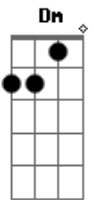
© ukulele-chords.com



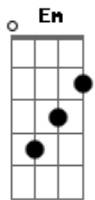
© ukulele-chords.com



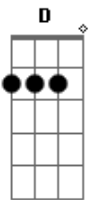
© ukulele-chords.com



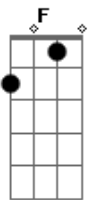
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com